

RADIOLOGIA VETERINÁRIA COM A PARTICIPAÇÃO ATIVA DE MONITORES: UM ESTUDO SOBRE A RETENÇÃO DO CONHECIMENTO AO LONGO DA GRADUAÇÃO

LUÍSA SAALFELD WETZEL¹; JÚLIA NOBRE PARADA CASTRO²; JULIA
SANTOS PRETO DE OLIVEIRA³; CÉSAR HENRIQUE COSTA DA SILVA⁴;
GUILHERME ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA CAVALCANTI⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – luisawetzel710@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – julia.nobrecastro@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – jupreto1@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – cesarh.cufpel@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – guialbuquerque@yahoo.com

1. INTRODUÇÃO

A monitoria é considerada uma das práticas mais úteis da pedagogia moderna, reduzindo o tempo necessário para a aprendizagem e acelerando o progresso dos alunos. De acordo com BASTOS; FILHO (1999), a monitoria consiste no “ensino dos alunos por eles mesmos”, promovendo um ambiente de reciprocidade de ensino entre os estudantes. Nesse contexto, há um significativo desenvolvimento das competências acadêmicas, tanto dos alunos quanto do próprio monitor (FRISON; MORAES, 2010).

Segundo o psicólogo russo Lev Vygotsky, a interação do aluno com outros indivíduos e com o ambiente é fundamental para o desenvolvimento cognitivo. Para Vygotsky, o aprendizado ocorre primeiro em nível social, por meio da interação com outros, para posteriormente, ser internalizado em nível individual. A monitoria atua justamente nesse processo: através da interação entre os estudantes, os indivíduos reforçam o conteúdo aprendido, dúvidas são esclarecidas e, por meio do processo dialógico, estabelecem uma dinâmica de participação ativa em um ciclo contínuo de troca e cooperação (OLIVEIRA, 1997).

O monitor, por já ter vivenciado a disciplina como aluno, consegue identificar com maior facilidade as possíveis dificuldades do conteúdo ou da disciplina, o que o torna mais sensível às necessidades dos colegas. Dessa forma, o monitor é capaz de apresentar diferentes abordagens de ensino, a fim de transmitir o conteúdo de forma mais acessível, facilitando a compreensão dos alunos. (NATARIO, 2001).

Além de contribuir para a aprendizagem dos alunos, a monitoria também promove o desenvolvimento da autonomia, controle e consciência, tanto para o indivíduo quanto para o grupo (ANASTASIOU; ALVES, 2006). Sabendo dessas informações, o Professor Guilherme Cavalcanti sempre solicitou e recebeu auxílio da pró-reitoria de graduação da UFPel (PRG-UFPel) para contar com monitores que o auxiliassem, uma vez que ele é professor único na disciplina de Radiologia Veterinária.

Este estudo possui como objetivo analisar as respostas de um questionário enviado a três turmas da graduação de Medicina Veterinária, correspondendo, respectivamente, ao primeiro, quinto e nono semestres e relatar as atividades desempenhadas pelos monitores ao longo do semestre de 2023-1 na disciplina de Radiologia Veterinária, na Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Ao longo do semestre, os monitores da disciplina de Radiologia realizaram diversas atividades fundamentais no suporte acadêmico. Os monitores proporcionaram auxílio durante a condução das avaliações teórico-práticas, garantindo que o processo avaliativo ocorresse de forma organizada e eficiente. Além disso, estavam disponíveis para esclarecer dúvidas dos alunos sempre que necessário, contribuindo para o entendimento e consolidação do conhecimento. Outra atribuição significativa foi o apoio à confecção de laudos radiográficos, bem como a posterior correção juntamente com o professor da disciplina. O monitor também se responsabiliza pela atualização da plataforma E-aula, mantendo o conteúdo digital em conformidade com o cronograma da disciplina, além de publicar avisos e demais informativos. Também foi desenvolvido material didático complementar acerca dos princípios básicos e termos radiológicos e ultrassonográficos, facilitando o acesso a informações e aprofundando o aprendizado dos alunos.

Ressalta-se que ao longo do semestre o monitor sempre estava presente durante as aulas da disciplina, oferecendo apoio e assistência no decorrer das atividades, garantido o suporte necessário ao professor e aos alunos.

Em relação às avaliações realizadas no semestre de 2023-1, foram realizadas duas provas teórico-práticas e três atividades assíncronas, as quais totalizam 5 notas para avaliação dos alunos.

A monitoria, como atividade complementar ao longo da faculdade, tem como objetivo não apenas a formação teórica e prática dos alunos que atuam como monitores, como também visa garantir uma melhoria contínua no processo de ensino e aprendizagem dos mesmos. A fim de avaliar a fixação do conteúdo dos alunos e a importância do trabalho constante dos monitores, um questionário foi aplicado com o objetivo de investigar o fluxo de aprendizagem durante a graduação de Medicina Veterinária acerca dos conhecimentos sobre ultrassonografia e radiologia. O questionário foi enviado via WhatsApp para três turmas, sendo elas do primeiro, quinto e nono semestre. No total, o questionário atingiu 58 pessoas e foram obtidas 21 respostas.

O formulário enviado era composto por seis perguntas relacionadas ao conteúdo dado em sala de aula durante a disciplina de Radiologia. A primeira pergunta era: como é denominado o artefato que é produzindo quando encontram-se áreas mineralizadas na ultrassonografia, com as alternativas: a) reforço acústico, b) reverberação, c) sombreamento acústico e d) sombreamento de borda. A segunda pergunta: qual padrão pulmonar pode ser observado nesta imagem (Figura 1), com as alternativas: a) padrão bronquial, b) padrão alveolar, c) padrão intersticial nodular e d) padrão intersticial não estruturado (rendilhado).



Figura 1: Imagem correspondente a segunda pergunta do questionário.

A terceira pergunta: qual alteração pode ser visualizada nessas imagens (Figura 2), com as alternativas: a) aumento cardíaco, b) hernia diafragmática, c) efusão pleural e d) megaesôfago.

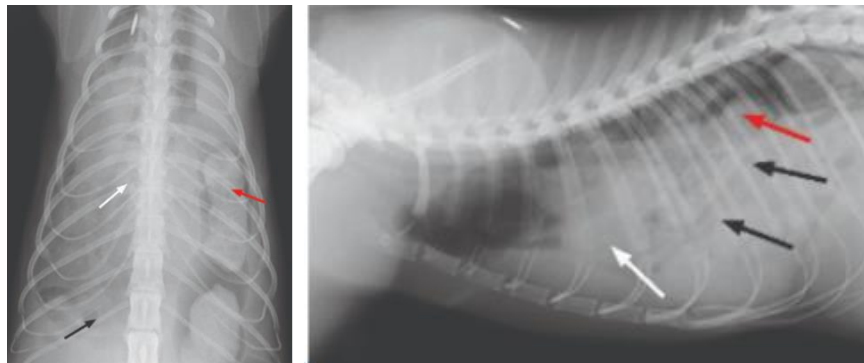


Figura 2: Imagem correspondente a terceira pergunta do questionário.

A quarta pergunta: assinale a alternativa que apresente a correta classificação da fratura de osso longo no exame apresentado, considerando a tíbia (Figura 3), com as alternativas: a) fratura completa traumática de tíbia esquerda em diáfise média a distal, simples, oblíqua e com desvio de fragmentos, b) fratura completa patológica de tíbia esquerda em diáfise média a distal, cominutiva e com desvio de fragmentos, c) fratura completa traumática de tíbia esquerda em diáfise proximal, simples e oblíqua, d) fratura completa patológica de tíbia esquerda em diáfise proximal, simples oblíqua com desvio de fragmentos e e) fratura completa traumática de tíbia esquerda, simples, oblíqua com desvio de fragmentos.

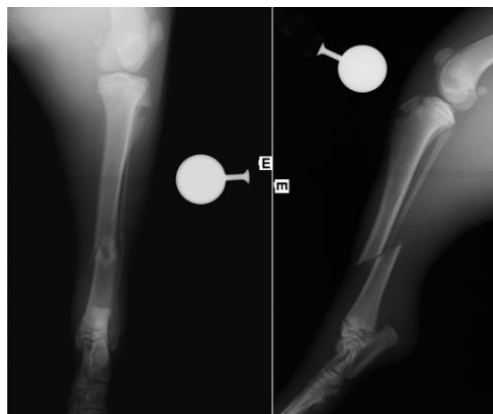


Figura 3: Imagem relacionada a quarta pergunta do questionário.

A quinta pergunta: o termo megaesôfago está relacionado a um esôfago dilatado e com hipomotilidade. No que se refere a essa condição, marque a opção que não corresponde a uma característica radiográfica do megaesôfago generalizado em cães, com as alternativas: a) dilatação do segmento cervical mais acentuada que a porção torácica devido à pressão negativa intratorácica que existe ao redor, b) deslocamento ventral da silhueta cardíaca, c) sinal em faixa da traqueia, d) retenção de líquido ou alimento, e) deslocamento ventral da traqueia intratorácica.

A pergunta seis: quais são as ecogenicidades das imagens 1, 2 e 3 respectivamente (Figura 4), com as alternativas: a) Hiperecótico, anecogênico, hipoeecótico, b) Anecogênico, hipoeecótico, hiperecótico, c) Hipoeecótico, anecogênico, hiperecótico e d) Hipoeecótico, hiperecótico, anecogênico.

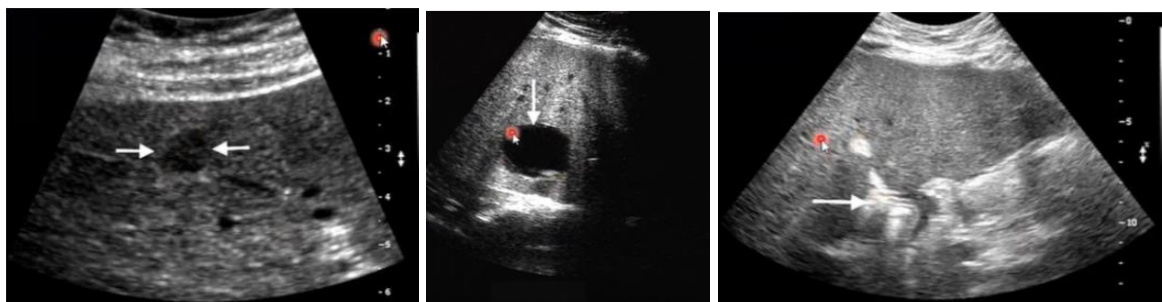


Figura 4: Imagens correspondentes a sexta pergunta do questionário.

Através da coleta das respostas foi possível compreender melhor como os ensinamentos fornecidos na referida disciplina foram retidos pelos alunos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das respostas dos 21 alunos, ficou evidente uma evolução gradativa dos conhecimentos adquiridos ao longo dos semestres. A média de acertos em um total de seis perguntas foi de 1,4 acertos para os alunos do primeiro semestre, subindo para 3,6 no quinto semestre, estabilizando-se em 3,25 no nono semestre. Esses resultados demonstram que, ao longo do curso, os alunos desenvolvem tanto conhecimentos técnicos quanto práticos, e conseguem manter boa parte desse aprendizado até o final da graduação.

Nesse contexto, além do Professor, o papel do monitor se destaca como essencial. Ao oferecer um suporte contínuo e individualizado, o monitor contribui diretamente para a consolidação desses conhecimentos, auxiliando os alunos a superar dificuldades e aprofundar conteúdos. Isso garante que o aprendizado não se perca ao longo da formação acadêmica. Portanto, é evidente a importância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem dentro da universidade, favorecendo a fixação dos conteúdos ao longo da graduação.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANASTASIOU, L.G.C.; ALVES, L.P. **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. Joinville: Univille, 2005. 5ed.

BASTOS, M.H.C.; FILHO, L.M.F. **A escola elementar no século XIX: o método monitorial/mútuo**. Passo Fundo: Ediupf, 1999.

FRISON, B.M.L.; MORAES, C.A.M. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. **Poiesis Pedagógica**, Catalão, v. 8, n. 2, p. 144-158, 2010.

NATARIO, E.G. **Programa de monitores para atuação no ensino superior: proposta de intervenção**. 2001. 142 f. Tese (Doutorado em Educação) – Curso de Faculdade de Educação, Unicamp.

OLIVEIRA, M.K. **Vygotsky - aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 1997.